

Acessibilidade

DONA CIÊNCIA



gibi

32



Associação
Fundo
de Incentivo
à Pesquisa



apresenta:

DONA CIÊNCIA

Acessibilidade

Idealizadora: Monica L. Andersen

Autores do texto: Andressa Silva, Ingrid Lôbo e Marco Túlio de Mello

Ilustração: Mônica Oka

Revisão: Kimi Tumkus

Olá! Eu sou a Dona Ciência
e tenho várias histórias
interessantes para contar a vocês!
Em cada gibi vou mostrar como
a sociedade é beneficiada com
as descobertas feitas
pelos cientistas!



Neste gibi vamos falar sobre a
**INCLUSÃO DE PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE**
e os diferentes tipos de acessibilidade
que garantem o exercício pleno dos
direitos individuais e sociais.

VOCÊ SABE O QUE É INCLUSÃO SOCIAL?

Durante muito tempo, as **pessoas com deficiência** foram excluídas ou segregadas da sociedade, sendo mantidas em casa, em instituições médicas ou em escolas de ensino especial. Com o início dos movimentos políticos e sociais em prol dos direitos das pessoas com deficiência, observou-se o surgimento de um novo olhar para este cenário e o termo inclusão passou a ser utilizado.



Observe que o termo correto é **pessoa com deficiência**, sendo que o conceito de deficiência se refere a uma condição física, sensorial ou intelectual, permanente ou temporária, que causa impedimento ou limitação na plena participação social.



A inclusão social refere-se a um conjunto de ações que permite a participação equitativa de todas as pessoas em diferentes esferas da sociedade, independentemente da classe social, da deficiência, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

TIPOS DE DEFICIÊNCIAS

As deficiências podem ser congênitas (quando a pessoa nasce com a deficiência) ou adquiridas (por doenças ou acidentes), e são divididas em física, sensorial (visual e auditiva), intelectual e múltipla (associação de duas ou mais deficiências).



DEFICIÊNCIA FÍSICA

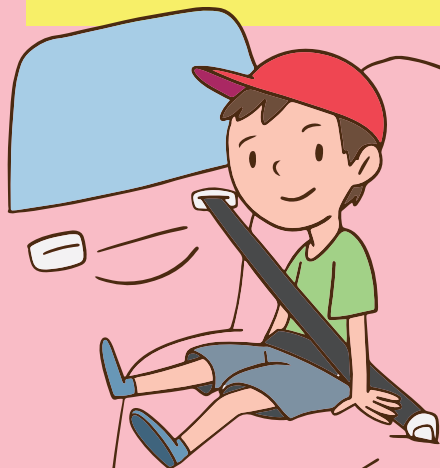


São exemplos de deficiências físicas:
as amputações, a paralisia cerebral, a Lesão medular,
a malformação de membros, entre outras.

Lembre-se de que muitas dessas deficiências são
causadas por acidentes e você pode evitá-los!

Sempre que estiver no carro,
use o cinto de segurança.

Ao andar de
bicicleta ou
motocicleta, use
também todos
os equipamentos
de segurança.

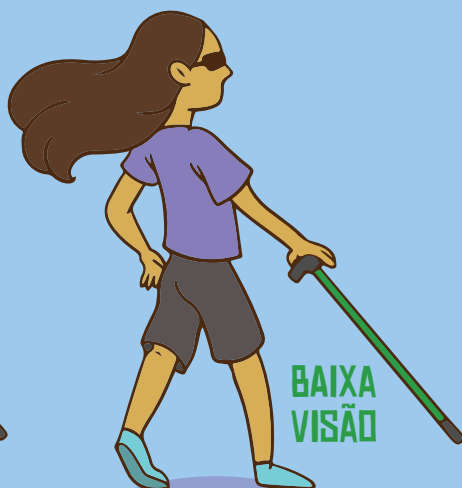
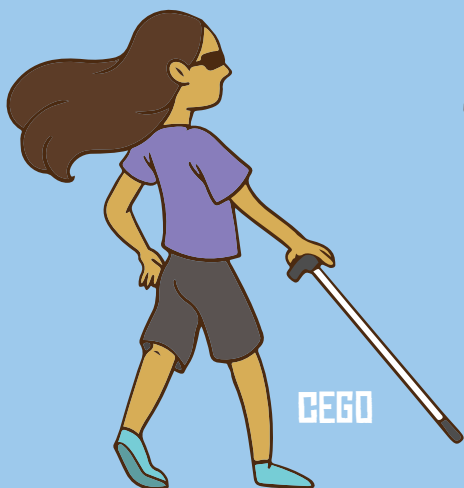


E não pule
em piscinas
rasas, rios
ou cachoeiras,
porque se você
bater a cabeça,
pode ocorrer
uma Lesão
medular.



DEFICIÊNCIA VISUAL

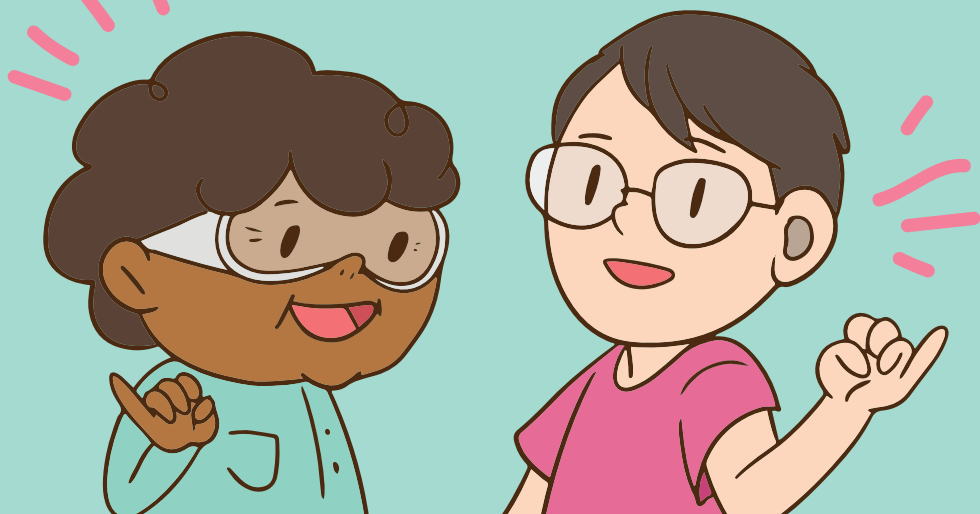
A deficiência visual caracteriza-se pela perda total ou parcial da visão em ambos os olhos. O nível de acuidade visual pode variar, o que determina dois grupos de deficiência: cego e baixa visão.



VOCÊ SABIA QUE
EXISTEM DIFERENTES TIPOS
DE BENGALAS PARA INDICAR
O GRAU DA DEFICIÊNCIA VISUAL?

As cores das bengalas indicam se a pessoa tem cegueira, baixa visão ou se é surda-cega.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA



A deficiência auditiva ocorre pela perda parcial ou total da audição. Quando essa perda é total, denomina-se surdez. Existe ainda uma diferença em relação ao uso da fala na comunicação. Denomina-se surdo oralizado a pessoa com perda auditiva que usa a fala para se comunicar, inclusive por meio da leitura labial. E o surdo sinalizado é aquele que usa a Libras para se comunicar.

Cada país possui sua própria língua de sinais. No Brasil, usamos a Libras (Língua Brasileira de Sinais).



DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

A deficiência intelectual é definida pelo funcionamento cognitivo abaixo da média associado ao comprometimento de habilidades da vida cotidiana. Mas, você sabe o que significa ser deficiente intelectual? Essa condição indica que a pessoa terá algumas dificuldades de aprendizagem e precisará de mais tempo para adquirir habilidades, autonomia pessoal e independência social.



AUTISMO

O Autismo ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno geral de desenvolvimento e caracteriza-se por comprometimentos na interação social e na comunicação que podem causar algumas dificuldades de aprendizagem e aquisição de habilidades.



É importante que você também saiba que a pessoa com autismo pode apresentar comportamentos repetitivos, interesse intenso em coisas específicas (hiperfoco) e maior sensibilidade sensorial (dificuldade de lidar com sons muito altos, toques, cheiros, entre outros).



No dia 27 de dezembro de 2012 foi aprovada a Lei 12.764/2012, que reconheceu o autismo como deficiência para garantir a inclusão e os mesmos direitos sociais das outras deficiências.

Dia 2 de abril:
Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

INCLUSÃO X INTEGRAÇÃO

Agora que você já conhece os tipos de deficiências, vamos falar sobre a diferença entre os termos inclusão e integração. Nos dias atuais, é comum vermos pessoas com deficiência presentes nas escolas de ensino regular, em ambientes de trabalho, participando de competições esportivas e em vários outros locais.

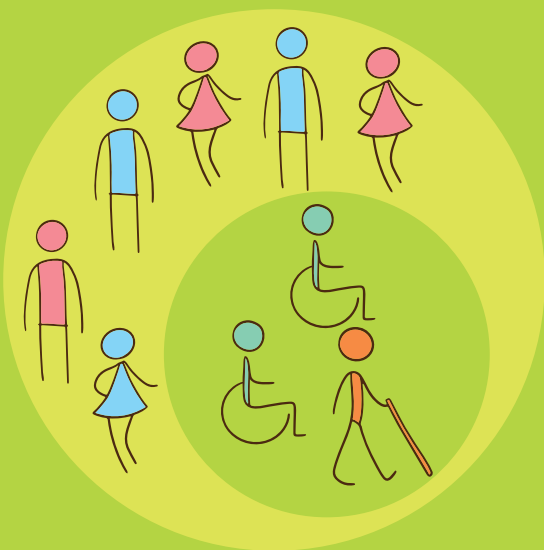


De acordo com o IBGE (2010), 6,7% da população brasileira possui algum tipo de deficiência. Essas pessoas estão **incluídas** ou **integradas** na sociedade?



INTEGRAÇÃO

Na integração, é a pessoa com deficiência que precisa se adaptar ao que já existe em seu meio, sendo que sua participação é parcial e condicional.



INCLUSÃO

Por outro lado, na inclusão ocorre um processo muito mais amplo, que demanda a transformação da sociedade, por meio de mudanças e adequações para que todos tenham as suas necessidades atendidas.



Assim, incluir todas as pessoas, sem distinção, possibilita a participação total e incondicional delas, o exercício da cidadania, bem como a valorização e o reconhecimento das diferenças.

DICA IMPORTANTE!

Você sabe a diferença entre igualdade e equidade?

Igualdade significa oferecer as mesmas oportunidades para todos e **equidade** é adequar as oportunidades, tornando-as justas para todos. Um dos princípios da educação inclusiva é a equidade de condições para que todos possam aprender.

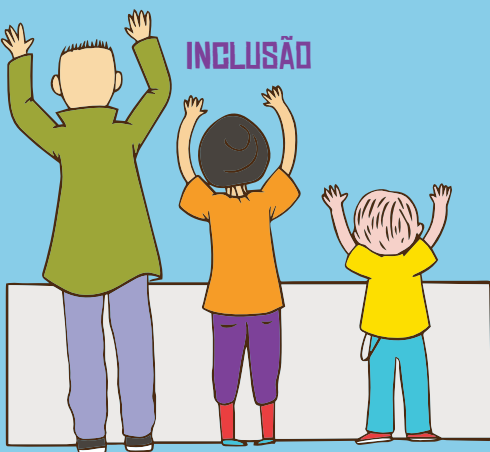
IGUALDADE



EQUIDADE



INCLUSÃO

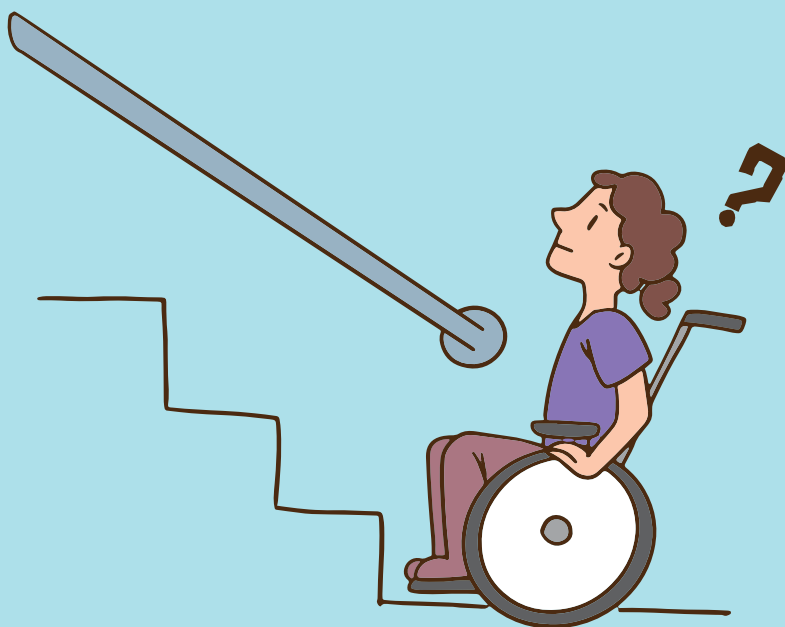


ACESSIBILIDADE



ACESSIBILIDADE

Para alcançar a inclusão, é fundamental **eliminar as diversas barreiras existentes**, sendo este processo denominado **acessibilidade**. Vale destacar que constituem barreiras qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de comunicação ou informação.



Em contrapartida, a acessibilidade é um **direito universal** e compreende o respeito à singularidade de cada pessoa e a diversidade de condições existentes, visando a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, serviços de transporte, sistemas e meios de comunicação e informação.

VOCÊ JÁ OBSERVOU SE A SUA ESCOLA É ACESSÍVEL?

Lembre-se de que esse é um direito universal pelo qual todos nós somos responsáveis.

Existem padrões específicos de acessibilidade que são regulamentados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para reduzir as barreiras urbanísticas, arquitetônicas e de transporte. É importante apontar também que **as dificuldades de acesso não se limitam apenas aos impedimentos físicos**, pois existem outros tipos barreiras (comunicacional, pedagógica, tecnológica e atitudinal) que demandam adequações de acessibilidade para promover a inclusão das pessoas com deficiência.



**ACESSIBILIDADE É
UM DIREITO DE TODOS
E UMA RESPONSABILIDADE
DE CADA UM!**

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA, URBANÍSTICA E DE TRANSPORTE

Refere-se à adequação de espaços e à extinção de impedimentos físicos e ambientais de maneira a possibilitar a liberdade de movimento, a utilização e a circulação em todos os espaços públicos e privados. Como exemplos, destacam-se: as rampas, o piso tátil, os bebedouros, os banheiros e os elevadores acessíveis, entre outros.



ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

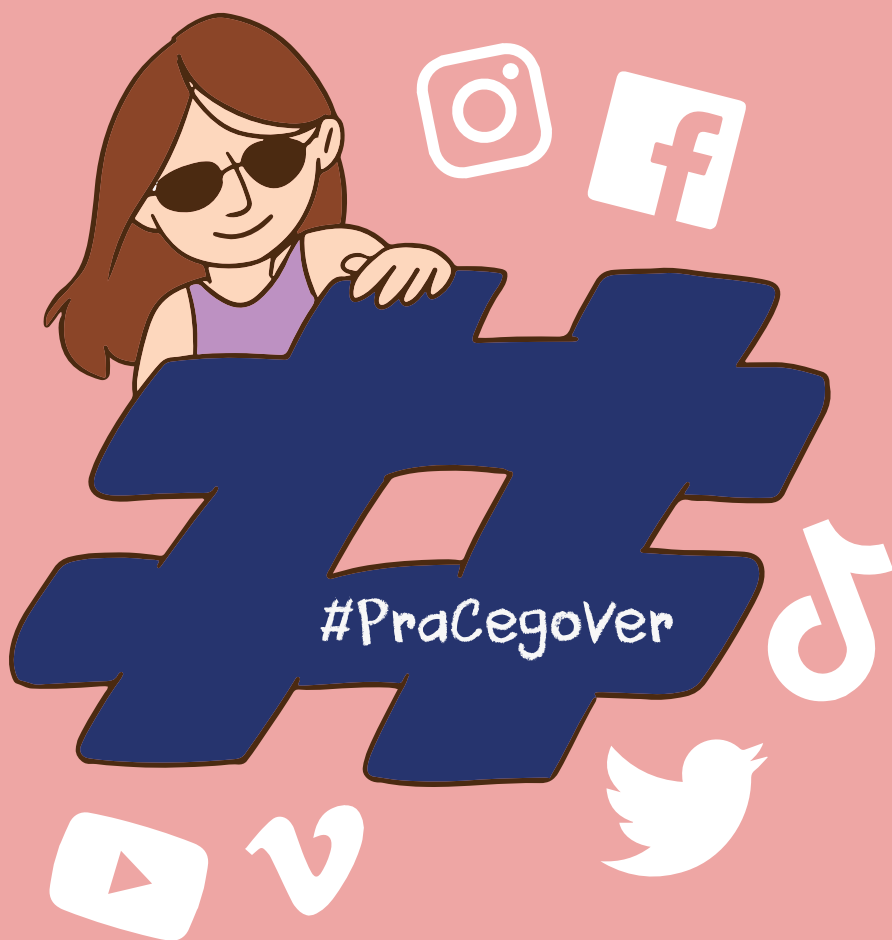
Este tipo de adequação é fundamental para que pessoas surdas e/ou cegas tenham acesso à comunicação e à informação de forma oral, escrita e sinalizada, tornando-se aptas para adquirir competências, conhecimentos e habilidades por meio de notícias, leituras, televisão, cinema, internet, mídias sociais e publicidade.



São exemplos de adequações linguísticas: a presença de intérpretes de Libras em aulas e eventos e a transcrição de textos, livros, cardápios e outros materiais em Braille. Além disso, a Legenda e a audiodescrição (tradução em palavras do que está representado em uma imagem) devem ser inseridas em filmes, vídeos e programas de TV em geral.

FICA A DICA!

Nas mídias sociais, faça a descrição de forma clara e objetiva das imagens postadas com a hashtag **#PraCegoVer** e, ao postar vídeos, insira a Legenda e a audiodescrição.



ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA

A educação inclusiva não se restringe à socialização e à mera presença do estudante com deficiência na escola. É importante salientar que todos os estudantes, sem distinção, têm direito ao aprendizado dos conteúdos escolares e ao desenvolvimento de suas potencialidades. Para isso, são imprescindíveis adequações que promovam a acessibilidade pedagógica e tecnológica, por meio da elaboração de metodologias de ensino específicas às diferentes necessidades educacionais.



Professores e demais membros da comunidade escolar devem ter acesso a cursos de formação e capacitação que os preparem adequadamente para promover as práticas relacionadas à acessibilidade e à inclusão.

Para promover a acessibilidade pedagógica e tecnológica, que é fundamental na inclusão escolar, o material pedagógico deve ser adequado a todos os estudantes e, quando necessário, outros recursos e serviços também devem ser oferecidos. São exemplos de materiais acessíveis: *softwares* para leitura de textos, comunicação alternativa, teclado com colmeia ou expandido, botões e *mouses* controlados pelo movimento da cabeça ou ocular, livros transcritos em Braille, mapas e imagens em relevo, entre outros.



Os resultados da melhoria das condições de acessibilidade pedagógica e tecnológica no ensino básico têm um impacto importante no acesso de estudantes com deficiência ao ensino superior, sendo observado um crescimento gradual do número de matrículas nos últimos anos.

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

As barreiras atitudinais não são visíveis como as barreiras arquitetônica, urbanística e de transporte. Muitas vezes ocorrem de forma imperceptível, naturalizada ou até mesmo inconsciente.

Você sabe o que são barreiras atitudinais? São caracterizadas por atitudes de preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminação. Por exemplo, o uso de palavras no diminutivo para se referir à pessoa com deficiência, tais como "ceguinho". Outro exemplo se refere ao comportamento de subestimar a capacidade de realização de alguma atividade, inferiorizando ou ignorando o potencial de determinada pessoa.



Para construirmos uma sociedade de fato inclusiva, é necessário quebrar com o paradigma do **capacitismo*** e promover ações educativas para formar uma nova concepção social, pautada na valorização da diversidade e no reconhecimento das potencialidades de todos os sujeitos.

Capacitismo: atitude preconceituosa e discriminatória que vê a pessoa com deficiência inapta para o trabalho e incapaz de cuidar da própria vida.



EFICIENTE

D

FICA A DICA!

Sempre se dirija à pessoa com deficiência e não ao seu acompanhante, seja respeitoso e acolhedor, mas não a trate de forma infantilizada.



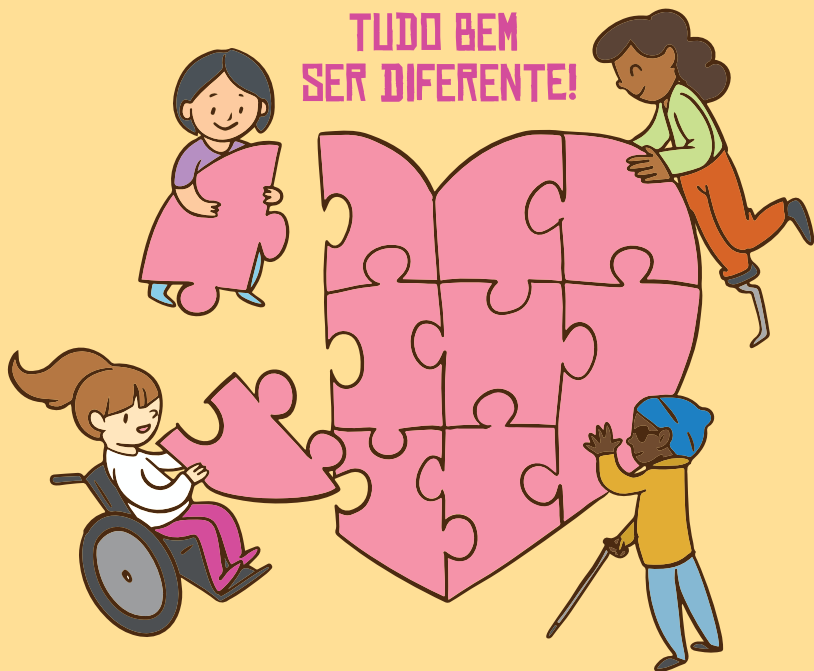
ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES NATURAIS

Um grande desafio para a inclusão de pessoas com deficiência está em viabilizar o acesso aos ambientes naturais, com vegetação, areia ou terrenos irregulares. A experimentação de práticas na natureza contribui para a formação de novas vivências e percepções do mundo, bem como para a melhoria da qualidade de vida.

Nesse sentido, alguns projetos têm elaborado a adequação de cadeiras de rodas e outros equipamentos para possibilitar o acesso a esses ambientes. Um exemplo são as **cadeiras de rodas anfíbias** que permitem a locomoção pela areia e até mesmo um banho de mar.



TUDO BEM
SER DIFERENTE!



Você aprendeu neste Gibi que existem diferentes tipos de deficiências e que a inclusão é um direito social fundamental. Neste processo, a acessibilidade é muito importante, mas não se restringe apenas à exclusão de barreiras físicas. A inclusão abrange também o acesso aos aspectos sociais, culturais e educacionais, que são essenciais para o pleno exercício da cidadania.



Lembre-se de que
somos todos únicos e
especiais. Reconheça e
valorize as diferenças!

OBRIGADA!

MATERIAL DE ESCLARECIMENTO
SOBRE A ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
NA SOCIEDADE.

PARA O PAÍS SE DESENVOLVER,
É NECESSÁRIA A FORMAÇÃO SÓLIDA
DAS CRIANÇAS E JOVENS, FUTUROS
PROFISSIONAIS DESTA NAÇÃO.



 [INSTAGRAM.COM/DONA.CIENCIA](https://www.instagram.com/dona.ciencia)
 [YOUTUBE.COM/@DONA.CIENCIA](https://www.youtube.com/@dona.ciencia)
 [FACEBOOK.COM/DONA.CIENCIA](https://www.facebook.com/dona.ciencia)
 [TIKTOK.COM/@DONA.CIENCIA](https://www.tiktok.com/@dona.ciencia)